

Reconstrução Cônica Tricúspide em Lactente com Diagnóstico Fetal de Anomalia de Ebstein e Atresia Pulmonar

Resumo

Introdução: A anomalia de Ebstein, doença grave e de elevada mortalidade neonatal, caracterizada por defeito de implantação dos folhetos tricuspídeos, resultando em regurgitação tricúspide, atrialização do ventrículo direito e diminuição ao fluxo pulmonar. Pode ser detectada durante o pré-natal pela importante cardiomegalia, determinando a necessidade de realização precoce do ecocardiograma (ECO) fetal. Relatamos o caso de paciente submetida a reconstrução cônica da valva tricúspide com diagnóstico fetal de anomalia de Ebstein e atresia pulmonar. **Relato de Caso:** Paciente com diagnóstico pré-natal de anomalia de Ebstein e atresia pulmonar; nasceu a termo, Apgar 8/8, iniciado infusão venosa de prostaglandina para manutenção do canal arterial e realizado shunt sistêmico-pulmonar (cirurgia de Blalock Taussing) na primeira semana de vida, em hospital de referência para cirurgia cardíaca pediátrica. Apresentou taquicardia supraventricular, controlada com o uso de amiodarona. Retornou para a UTI neonatal do nosso serviço para tratamento de insuficiência cardíaca (IC) e ganho ponderal e com um mês e 15 dias de vida foi submetida à reconstrução cônica da valva tricúspide; ampliação de via de saída de ventrículo direito; fechamento de comunicação interatrial. Tempo de circulação extracorpórea de 1h37min. Atualmente, lactente permanece em acompanhamento na enfermaria de pediatria com excelente evolução, em uso de medicações para tratamento de IC. **Discussão:** A doença de Ebstein é uma cardiopatia congênita rara e ocorre em 1:200000 nascidos vivos, nas formas graves a mortalidade atinge taxas de 50% no período neonatal. A técnica do cone na correção da anomalia é viável com baixa mortalidade, corrigindo a insuficiência tricúspide sem exigir substituição valvar; o que resulta em boa evolução clínica e restauração da área funcional do ventrículo direito. Neste caso, o diagnóstico fetal foi fundamental para a programação do nascimento e abordagem cirúrgica precoce.

Responsável

Ana Flavia Malheiros Torbey

Autores

Medeiros T.R; Souza L; Lima L.L; Pereira S.J; Souza A.L.A.G; Torbey A.F.M;

Instituição

Universidade Federal Fluminense